

ÁGUA MINERAL

Doralice Meloni Assirati – DNPM/SP, Tel.: (11) 5549-5533, E-mail: doralice.assirati@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL - 2013

A água mineral¹ ou potável de mesa é obtida diretamente de fontes naturais ou por extração de águas subterrâneas. Caracteriza-se pelo conteúdo definido e constante de sais minerais, oligoelementos e outros constituintes, considerando-se as flutuações naturais². A indústria de água mineral está presente em todas as grandes regiões geográficas do mundo.

Segundo Rodwan Jr. (2014), a consultoria internacional *Beverage Marketing Corporation-BMC*³ estimou que o consumo global de água engarrafada em 2013 tenha sido de 266 bilhões de litros, 7% maior que em 2012. Atualmente, a China é o maior mercado de consumo de água mineral, após ultrapassar os Estados Unidos no ano de 2013 e o México em 2012. Nos últimos 5 anos a taxa global anual composta de crescimento do setor ficou em 6,2%, tendo a China registrado crescimento anual médio de 15,1%, os Estados Unidos de 3,2% e o México de 4,8% no período. Em 2013, os maiores aumentos percentuais de consumo de água mineral ocorreram na Índia, Indonésia e Tailândia, com 16,6, 15,1 e 12,1%, respectivamente, bem acima da média mundial, de 7,0%, como se conclui da análise da Tabela 1. Em 2013, a Indonésia tornou-se o 4º maior mercado, passando à frente do Brasil.

Apesar da maior parte do mercado de águas engarrafadas ainda ser controlada por marcas locais nos países consumidores, permanece a tendência de consolidação mundial das quatro grandes empresas Nestlé, Danone, Coca-Cola e PepsiCo, e sua continuada expansão para países em desenvolvimento, entre eles, o Brasil.

Tabela 1 Consumo mundial ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾

Discriminação	Consumo per capita (litros/ano)			Consumo (milhões de litros)			
	Países	2012	2013 ⁽⁴⁾	Classificação	2012(r)	2013(p)	(%)
Brasil		90,0 ⁽⁶⁾	90,3 ⁽⁷⁾	19º	17.447	18.158	6,82
China		105,6 ⁽⁵⁾	118,1 ⁽⁵⁾	10º ⁽⁵⁾	36.254	39.438	14,80
Estados Unidos da América		115,8	121,1	8º	36.621	38.347	14,40
México		258,9	254,8	1º	29.608	31.171	11,70
Indonésia		nd	nd	nd	15.869	18.263	6,86
Tailândia		189,3	225,2	2º	13.460	15.086	5,66
Itália		179,4	196,5	3º	10.953	12.018	4,51
Alemanha		129,8	143,8	5º	10.698	11.769	4,42
França		132,5	138,2	7º	8.881	9.118	3,42
Índia		nd	nd	nd	6.447	7.517	2,82
Outros países		-	-	-	62.714	65.499	24,59
TOTAL		-	-	-	248.951	266.385	100,0

Fonte: *Beverage Marketing Corporation* apud Rodwan Jr. (2013); *Beverage Marketing Corporation* apud Rodwan Jr. (2014).

(1) dado internacional de produção não está disponível; (2) água engarrafada (*Bottled Water*); (3) valores originais em galões, fator de conversão: 3,7854; (4) A média de consumo per capita mundial foi de 37,5 litros em 2013 contra 34,8 litros em 2012; (5) Região Administrativa de Hong Kong; (6) (7) corrigido, considerando estimativa do IBGE da população brasileira, com datas de referência de 01/07/12 e 01/07/13, respectivamente: 193.946.886 e 201.032.714; (r) revisado; (p) dado preliminar e (nd) não disponível.

2 PRODUÇÃO INTERNA

Segundo dados apurados dos Relatórios Anuais de Lavra - RAL, o crescimento na produção de água envasada em 2013 ficou em torno de 4,3%. A produção anual total declarada de 7,17 bilhões de litros corresponde, como no ano anterior, a apenas 40% do consumo estimado do país pela consultoria internacional BMC, o que indica que a produção de água mineral brasileira está subdeclarada, considerando que as importações não são significativas. Segundo dados oficiais, 75% do volume envasado foi comercializado em garrações retornáveis, 23% em garrafas plásticas, 1% em copos e o restante em outras embalagens. Os estados que mais se destacaram, em 2013, foram São Paulo com 19% da produção de água envasada, Pernambuco com 14%⁴, Bahia com 8%, Rio de Janeiro com 7%, Ceará com 6% e Minas Gerais e Rio Grande do sul com 5%. Os estados que apresentaram maior incremento no volume de produção de água envasada em 2013 em relação a 2012 foram São Paulo, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal. Em 2013, foi declarado uso de 3,88 bilhões de litros de água mineral para fabricação de bebidas, volume 7,4% maior que o declarado no ano anterior. Sobressaíram-se os Estados da Bahia com 30% da produção nacional, Pernambuco com 26%, Pará com 20%, Rio Grande do Sul e São Paulo, com 5% cada.

Ao final de 2013, existiam 1.066 Concessões de Lavra de água mineral e potável de mesa ativas no país, cujos usos englobam envase, fabricação de bebidas e balneários. As 552 concessões que declaram produção de água mineral engarrafada e fabricação de bebidas agrupam-se em 518 complexos produtivos, 95% dos quais operam exclusivamente

¹ No Brasil, o aproveitamento de águas minerais ou potáveis de mesa depende de concessão da União Federal, segundo legislação regida pelo Código de Águas e suas regulamentações.

² Regulamento Técnico para Águas Envasadas e Gelo, Resolução RDC nº 274/2005.

³ Rodwan Jr., J.G. Bottled Water 2013: Sustaining Vitality, U.S and international developments and statistics, in Bottled Water Reporter, Jul/Aug 2014. IBWA, International Bottled Water Association (p. 12-22). (acessado em 02/07/2014)

⁴ A partir da entrada em vigor da Lei Estadual nº 13.357/2007 que instituiu a obrigatoriedade do selo fiscal para água mineral envasada comercializada, e dos Decretos que a regulamentam, observou-se um aumento percentual considerável de produção declarada no Estado de Pernambuco .

ÁGUA MINERAL

com envase de água mineral e potável de mesa. Estes complexos produtivos situam-se em todos os Estados da Federação, com destaque para São Paulo (134), Minas Gerais (56), Rio de Janeiro (46) e Pernambuco (38). As 92 concessões de lavra que declararam uso de água mineral em balneários em 2013 localizam-se em Goiás (52), Paraná (14), Santa Catarina (13), São Paulo (6), Rio Grande do Sul (6), e Mato Grosso (1). O volume total declarado pelos balneários em 2013 foi de 89,4 bilhões de litros, 3% maior que o volume declarado no ano anterior.

Em 2013, oito grandes grupos e suas marcas responderam por mais de 30% da água mineral envasada declarada no país. Destacaram-se o Grupo Edson Queiróz com as marcas Indaiá e Minalba envasada em 11 unidades da federação (BA; SP, PE, PB, DF, PA CE, GO, MA, AL, SE), a Coca-Cola/FEMSA com a marca Crystal, com unidades em SP, AL, RS e MS; o grupo pernambucano constituído das empresas J&E, L&R, Torres e Pedrosa e Pedrosa, que produz as marcas Santa Joana, Cristalina e Lindóia; a Danone, com a marca Bonafont envasada em MG e SP; a Flamin, em São Paulo com a marca Bioleve; a Nestlé, que produz as marcas Nestlé Pureza Vital, Petrópolis, Levíssima, Aquarel e São Lourenço, em SP, RJ e MG; a Dias D'Ávila, na Bahia, que produz água de mesmo nome e a Mineração Canaã, também na Bahia, que produz a marca Fresca. No uso de água mineral para composição de produtos industrializados, destaca-se a Schincariol, com complexos industriais em oito Unidades da Federação (BA, MA, GO, SP, PE, RJ, PA, RS).

3 IMPORTAÇÃO

Em 2013, o Brasil importou 2,3 milhões de litros de água mineral, com um valor declarado de US\$ 1,76 milhões. Os países de origem foram França (47%), Itália (45%), Noruega (4%) e Portugal (3%).

4 EXPORTAÇÃO

O Brasil, no ano de 2013, exportou 205 mil litros de água mineral, equivalentes a US\$ 52 mil. Os principais países de destino foram Guiana, com 72% do total, Bolívia, com 10%, Japão, com 7%, Paraguai, com 7% e Bélgica, com 2%.

5 CONSUMO INTERNO

O Brasil, segundo dados da BMC, é o 5º maior mercado consumidor de água engarrafada do mundo, tendo consumido 18,2 bilhões de litros em 2013, um crescimento de 4,1% em relação a 2012. O consumo per capita no país foi de 90,3 litros por ano. A Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais, por sua vez, divulgou para o período crescimento de 14,5%, em relação ao ano de 2012⁵, com os garrafões de 20 litros representando 55% do mercado de água mineral. Ainda segundo a Abinam, o consumo no Brasil gira em torno de 55 litros por habitante por ano. A tabela 2 resume as estatísticas oficiais de produção, importação e exportação de água mineral e potável de mesa no Brasil.

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 (r)	2012 (r)	2013 (p)
Produção	Engarrafada	10 ³ l	6.327.283	6.874.586	7.169.381
	Ingestão na fonte	10 ³ l	0	0	6.373
	Composição de Produtos Industrializados (CPI)	10 ³ l	3.752.048	3.610.040	3.875.437
Importação	Engarrafada	10 ³ l	1.994	1.447	2.302
		US\$-FOB*10 ³	2.473	1.421	1.755
Exportação	Engarrafada	10 ³ l	289	297	205
		US\$-FOB*10 ³	110	102	52
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Todos os tipos	10 ³ l	10.081.036	10.485.776	11.053.288

Fonte: DNPM/DIPLAM; Anuário Mineral Brasileiro. (1) produção Engarrafada + Ingestão na fonte + CPI + Importação - Exportação; (2) há uma dificuldade em se obter um preço médio do produto no Brasil, devido à variação em relação aos diferentes produtos/embalagens e às diferentes regiões geográficas, incluindo-se as variações na tributação estadual incidente, (r) revisado, (p) preliminar

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em 2013, foram publicadas 20 novas Portarias de Lavra para água mineral, contra 54 em 2012. As novas portarias localizam-se nos estados de São Paulo (4), Rio Grande do Norte (3), Minas Gerais (2), Rio de Janeiro (2) e Paraná (2), e nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Pará, Mato Grosso e Sergipe, com uma nova concessão cada. No ano de 2013 foram aprovados 30 novos Relatórios Finais de Pesquisa e de Reavaliação de Reservas, com vazão total de 965,5 mil litros/hora, contra 884,6 mil litros/hora no ano anterior. 25% das novas vazões aprovadas encontram-se no Estado do Mato Grosso, 19% em São Paulo, 17% no Amazonas e 12% no Paraná, 10% no Rio Grande do Sul, 8% no Rio de Janeiro e 6% em Minas Gerais, 3% no Piauí e 1% no Maranhão.

Em 2013, investimentos expressivos foram declarados pelas empresas do Grupo Edson Queiroz, nas suas unidades produtivas de Dias D'Ávila/BA, Campos do Jordão/SP e Paudalho/PE; pela Coca-Cola/Femsa, nas unidades de Bauru/SP, Ijuí/RS e Mogi das Cruzes/SP e pela Nestlé, em São Paulo/SP. Também registraram investimentos expressivos as empresas Águas Minerais do Nordeste, que envasa a Água Mineral Solara em Maceió/AL; o Comércio de Água Mineral São Pedro que envasa a água Aqualife em Santo Antônio do Sudoeste/PR; a Mineradora Água do Vale, em Novo Hamburgo/RS, a Goyá Indústria de Comércio em Bom Jesus de Goiás/GO, entre outras.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

Sem informações.

⁵ Verão atípico reforça tendência de crescimento do setor de água mineral. Revista Água e Vida. Ano 15. Edição nº 81. Março-Abril/2014. (p.17).